



Rita Rezende Vieira Peixoto Migliora

**Crianças e Televisão: Um Estudo de Audiência
Infantil e de Fatores Intervenientes**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Educação do Departamento de Educação da PUC-Rio.

Orientador: Prof^ª Rosália Duarte

Rio de Janeiro
Abril de 2007



Rita Rezende Vieira Peixoto Migliora

**Crianças e Televisão: Um Estudo de Audiência
Infantil e de Fatores Intervenientes**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Educação do Departamento de Educação do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profª Rosália Duarte

Orientadora

Departamento de Educação - PUC-Rio

Profª Alicia Maria Catalano Bonamino

Departamento de Educação - PUC-Rio

Profª Sonia Cristina Soares Dias Vermelho

UFPR

Prof. Paulo Fernando C. de Andrade

Coordenador Setorial do Centro de
Teologia e Ciências Humanas

Rio de Janeiro, 02 de abril de 2007.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Rita Rezende Vieira Peixoto Migliora

Graduou-se em Pedagogia, na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), em 2003. Faz parte do Diretório de Pesquisa CNPq “Os jovens e a mídia” desde 2001, quando ainda bolsista de Apoio Técnico do Grupo de Pesquisa em Educação e Mídia (GRUPEM), coordenado pela Professora Rosália Duarte.

Ficha Catalográfica

Migliora, Rita Rezende Vieira Peixoto

Crianças e televisão: um estudo de audiência infantil e de fatores intervenientes / Rita Rezende Vieira Peixoto Migliora ; orientador: Rosália Duarte. – 2007.

149 f. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Educação)– Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007.

Inclui bibliografia

1. Educação – Teses. 2. Audiência infantil de TV. 3. Criança. 4. Televisão. 5. Fontes de mediação. 6. Hábitos televisivos. I. Duarte, Rosália. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Educação. III. Título.

CDD: 370

Aos meus pais com todo o meu amor.

Agradecimentos

A minha orientadora e amiga Rosália por todo apoio, carinho, por ter apostado nessa idéia comigo e principalmente por tudo que partilhamos e vamos partilhar juntas.

A Alicia por ter me apoiado e ajudado na construção do questionário.

Ao Glauco, Fátima, Sibebe, Elis, Nanda, todos do Grupo de Pesquisa do Prof.

Creso pelo apoio inestimável que deram na consolidação da parte metodológica.

A Isabel pela acolhida generosa e o socorro num momento de angústia, pela ajuda com a construção das escalas.

A Gleice, Carlos, Dayse, Nando, meus amigos do Grupem que tanto me ajudaram na aplicação dos questionários e a Camila, Dani, Cíntia, Lu, Winston, Josy pelas trocas que permitiram a construção coletiva deste projeto.

Ao Edison por ter montado o questionário e me ajudado com o programa SPSS.

A Cris pelo trabalho cuidadoso de digitalização dos dados.

As minhas irmãs – Aline e Janice por sempre terem acreditado em mim, pelas discussões sobre o método e ajuda inestimável com os gráficos.

Ao Lig pelo seu companheirismo e paciência nos meus momentos de chatice.

Aos meus anjos, Clara, Ana e Guilherme por terem sido compreensivos e carinhosos nos meus momentos de ansiedade e por serem tudo para mim.

Aos meninos e meninas e as escolas que participaram desta pesquisa, tornando-a possível.

Resumo

MIGLIORA, Rita Rezende Vieira Peixoto; Duarte, Rosália. **Crianças e Televisão: Um Estudo de Audiência Infantil e de Fatores Intervenientes**. Rio de Janeiro, 2007, 149 p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Esta dissertação traça o perfil sócio-econômico das crianças que participaram da pesquisa *O que penso da tevê?* realizada pelo Grupo de Pesquisa em Educação e Mídia, e analisa, descritivamente, o consumo cultural dessas crianças, o tempo dedicado por elas à tevê, modos de interação com o veículo e níveis e formas de atuação da escola e da família como fatores intervenientes dessa relação. Os dados que sustentam o estudo foram construídos a partir de um questionário auto-administrável, respondido por 718 crianças, com idades entre 8 e 12 anos, estudantes de oito escolas públicas e três particulares dos estados do Rio de Janeiro e de Minas Gerais e foram feitas análises de fatores e análises bivariadas. As variáveis que foram objeto destas análises são: impacto da televisão na vida das crianças — correlacionada ao tempo dedicado à prática de ver tevê e às atividades que as crianças deixam de fazer em função disso; padrão de consumo cultural das crianças; diálogo familiar; *expertise* ou *telefilia*, relacionada ao conhecimento que as crianças têm sobre a televisão; relação escola/televisão e família/televisão; nível econômico delas. Como referências teórico-metodológicas foram utilizadas pesquisas de audiência infantil realizadas na Inglaterra por Livingstone; na Espanha, por Bailén e Aguaded; em Portugal, por Matos; os estudos de Ortigão e Aguiar sobre os conceitos de Coleman de capital econômico e social orientaram a análise e a descrição do perfil econômico das crianças, de seu consumo cultural e de seu diálogo familiar; a Teoria das Multimediações, desenvolvida por Guillermo Orozco-Gomez, orientou a análise dos dados relativos à atuação da família e da escola na relação das crianças com a tevê. Os resultados indicam que: 1) essas crianças têm um consumo de televisão muito intenso no que diz respeito ao tempo — mais de três horas diárias, todos os dias da semana — e ao conhecimento adquirido acerca do veículo e de sua

linguagem — são *experts* no assunto; 2) têm clara preferência por narrativas de ficção (telenovelas, filmes e seriados) e sentem imenso prazer em se relacionar com elas; 3) vêem seus programas prediletos quase sempre acompanhadas por adultos, o que sugere presença da família como importante fonte de mediação; 4) a escola tem participação significativa na relação das crianças com o conteúdo televisivo.

Palavras-chave:

Audiência infantil de tevê, criança, televisão, fontes de mediação, hábitos televisivos.

Abstract

Migliora, Rita Rezende Vieira Peixoto; Duarte, Rosália (Advisor). **Children and television: a study of infantile audience and intervening factors.** Rio de Janeiro, 2007, 149 p. MSc. Dissertation – Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This dissertation defines the socio-economic profile of the children who participated in the poll *What do I think about TV?* carried out by the Education and Media Research Group (Grupo de Pesquisa em Educação e Mídia) and analyses on a descriptive manner, the cultural consumption of these children, the time they dedicate to watching TV, the ways they interact with the vehicle and levels and ways schools and families act as intervening factors. The data supporting this research were built based on factorial and bivariate analysis of the responses 718 children with ages varying between 8 as 12, students of eight public schools and three private schools in the states of Rio de Janeiro and Minas Gerais, gave answering a self administered questionnaire. The variables which were analyzed are the following: impact of TV in the children's lives – related to the time they dedicate to watching TV and the activities they end up not doing as a result of that; the children's standard of cultural consumption; their family dialogue; their knowledge about TV; the school/television and family/television relationships; and their economic standards. As theoretical methodological references, infantile audience researches carries out in the UK by Livingstone; in Spain by Bailén and Aguaded and in Portugal by Matos were used. The studies of Ortigão and Aguiar about Coleman's concepts of economic and social capital oriented the analysis and description of the children's economic profile, cultural consumption and family dialogue. The Theory of Multimediations developed by Guillermo Orozco-Gómez, oriented the analysis of data related to the roles of family and school in the children's relationship with TV. The results indicate that: 1) these children have very intense television consumption time wise – more than three hours per day every day of the week – and with respect to the knowledge about TV and its languages – they are experts in the area; 2) they have a clear

preference for fictional programs (soap operas, movies and series) and have immense pleasure in watching these programs;; 3) they almost always watch their preferred TV shows with adults, what suggests that the presence of the family is an important mediation source; 4) the school has an significant role in the children's relationship with television.

Key-words:

Infantile television audience, children, television, mediation sources, television watching habits.

Sumário

1. Apresentação	15
1.1. Introdução	16
1.2. Objetivos centrais do estudo	17
1.3. Pesquisas de Audiência	18
2. Crianças e televisão o que dizem as pesquisas	24
3. Descrição do estudo	36
3.1. Conceitos priorizados no questionário	36
3.1.1. Fontes de mediação	38
3.1.2. Impacto	41
3.1.3. Modos de Uso	42
3.1.4. Consumo Cultural	43
3.1.5. Expertise	44
3.1.6. Capital Social	46
3.1.7. Capital Econômico	47
3.2. Construção do questionário	48
3.3. Campo Empírico	49
3.4. Criação das Escalas	57
3.4.1. Validação por construção	58
3.4.2. Impacto	59
3.4.3. Consumo Cultural	61
3.4.4. Diálogo Familiar	62
3.4.5. Expertise	64
3.4.6. Relação escola/tevé	65
3.4.7. Nível Econômico	66

4. Análise dos dados	69
4.1. Perfil das crianças	69
4.2. Relação das Crianças com tevê	72
4.3. As escalas	88
4.3.1. Consumo Cultural	88
4.3.2. Impacto	91
4.3.3. Relação escola/tevê	94
4.3.4. Diálogo Familiar	97
4.3.5. <i>Expertise</i> ou telefelia	100
5. Considerações Finais	102
6. Referências Bibliográficas	106
Anexos	109

Lista de Figuras

Gráfico 1 – Distribuição dos alunos das escolas pesquisadas por série	50
Gráfico 2 – Distribuição das respostas relativas à série	70
Gráfico 3 – Distribuição das respostas sobre o tempo gasto vendo tevê por dia .	79
Gráfico 4 – Distribuição do consumo cultural por município	90
Gráfico 5 – Distribuição do consumo cultural por nível econômico	91
Gráfico 6 – Distribuição dos níveis de impacto por nível econômico	93
Gráfico 7 – Distribuição dos níveis de relação escola/tevê por escola	95
Gráfico 8 – Distribuição dos níveis de diálogo familiar por escola	99
Gráfico 9 – Distribuição dos níveis de expertise segundo a quantidade de Horas	101

Lista de Quadros

Quadro 1 – Quadro resumo dos conceitos e suas classificações	38
Quadro 2 – Fontes de mediação situacional e suas especificações	40
Quadro 3 – Fontes de mediação institucional e suas especificações	41
Quadro 4 – Impacto e suas especificações	42
Quadro 5 – Modos de Uso e suas especificações	42
Quadro 6 – Consumo Cultural e suas especificações	44
Quadro 7 – Expertise e suas especificações	45
Quadro 8 – Capital Social e suas especificações	47
Quadro 9 – Capital Econômico e suas especificações	48
Quadro 10 – Perfil dos Alunos e suas especificações	48
Quadro 11 – Quadro sobre a construção da escala Impacto	59
Quadro 12 – Quadro sobre a construção da escala Consumo Cultural	61
Quadro 13 – Quadro sobre a construção da escala Diálogo Familiar	63
Quadro 14 – Quadro sobre a construção da escala Expertise	64
Quadro 15 – Quadro sobre a construção da escala Relação Escola/Teve	65
Quadro 16 – Quadro sobre a construção da escala Nível Econômico	66

Lista de Tabelas

Tabela 1 – Distribuição das respostas aos itens sobre Impacto	60
Tabela 2 – Distribuição das respostas aos itens sobre Consumo Cultural	62
Tabela 3 – Distribuição das respostas aos itens sobre Diálogo Familiar	63

Tabela 4 – Distribuição das respostas aos itens sobre Expertise	64
Tabela 5 – Distribuição das respostas aos itens sobre Relação Escola/Teve	65
Tabela 6 – Distribuição das respostas aos itens sobre Nível Econômico	67
Tabela 7 – Distribuição das respostas sobre idade	70
Tabela 8 – Distribuição das respostas sobre idade por série	71
Tabela 9 – Distribuição das respostas sobre cor	72
Tabela 10 – Distribuição das respostas aos itens de 1 a 4	72
Tabela 11 – Distribuição das respostas ao item 71.....	74
Tabela 12 – Distribuição das respostas ao item 46	77
Tabela 13 – Distribuição das respostas ao item sobre posse de teve a cabo por nível econômico	77
Tabela 14 – Distribuição das respostas sobre dias da semana em que as crianças vêm teve	79
Tabela 15 – Distribuição das respostas ao item 17.....	79
Tabela 16 – Distribuição das respostas aos itens 18 a 26	81
Tabela 17 – Distribuição das respostas sobre a frequência a que assistem a desenho animado japonês de acordo com o gênero	85
Tabela 18 – Distribuição das respostas aos itens 45 a 51	85
Tabela 19 – Distribuição das respostas aos itens sobre com quem moram	86
Tabela 20 – Distribuição das respostas ao item 57	86
Tabela 21 – Distribuição das respostas sobre o grau de escolaridade da mãe excluindo as respostas não sei	87
Tabela 22 – Distribuição das respostas sobre o grau de escolaridade do pai excluindo as respostas não sei	88
Tabela 23 – Distribuição dos níveis de Consumo Cultural	89
Tabela 24 – Distribuição dos níveis Consumo Cultural por cidade	89
Tabela 25 – Distribuição dos níveis de Consumo Cultural por nível econômico ..	90
Tabela 26 – Distribuição dos níveis de Impacto	91
Tabela 27 – Distribuição dos níveis Impacto por nível econômico	93
Tabela 28 – Distribuição dos níveis da Relação Escola/Teve	94
Tabela 29 – Distribuição dos níveis da Relação Escola/Teve por gênero	97
Tabela 30 – Distribuição dos níveis de Diálogo Familiar	99
Tabela 31 – Distribuição dos níveis de <i>Expertise</i>	100

*Televisão pode ser legal, mas às vezes a gente se dá mal.
Aperta num botão, aperta no outro,
Daqui a pouco você está louco!
Tem jornal nacional, depois propaganda eleitoral
Mas quando você entra na real,
Você já está em outro canal.
Tem canais legais, mas outros são demais!
Mas se você quer realmente saber
O que você deve ver isso não podemos dizer
È você que deve escolher!
Será que vejo ou não vejo televisão?*

Menina de 10 anos escola do Rio de Janeiro.